



A VITIVINICULTURA COMO FATOR PARA O RECONHECIMENTO DA OFERTA TURÍSTICA NA SERRA GAÚCHA

Julia Luise Altmann (BIC-CNPq), Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

A pesquisa objetiva estudar as representações territoriais da atividade primária, secundária e terciária da uva como definidora de ofertas turísticas. Sendo assim, busca-se: Reconhecer as dimensões físico-territoriais definidas com a prática do enoturismo; analisar as especificidades socioespaciais e culturais das localidades e identificar o papel e a importância da vinícola na formação da visitação. Em primeira etapa da pesquisa, o estudo abrange a região histórica e turisticamente delimitada como Serra Gaúcha. Nesta, define-se um forte apelo no processo de fabricação do vinho, que por décadas vem indicando a elaboração de roteiros turísticos. Com a intenção de entender essa relação de turista/território realizou-se um levantamento de todos os roteiros caracterizados pelo enoturismo, sendo estes mapeados e geolocalizados. Posteriormente, com o propósito de se elaborar um estudo mais aprofundado, determina-se um recorte no município de Caxias do Sul. Justifica-se este recorte espacial por ser o município detentor de um número significativo de propriedades vitivinícolas de acordo com dados disponíveis em site oficial da Embrapa. Como procedimentos metodológicos, a pesquisa inicia-se de forma exploratória em que se indica cartograficamente todas as vinícolas do município em diferentes períodos através de levantamentos de dados oferecidos por órgãos oficiais diversos. Estes dados são confrontados com realidades locais observadas em áreas produtoras. Em seguida, constrói-se as bases teóricas para o confronto com os aspectos concretos presentes. Contribui-se assim, com um estudo histórico genético em que é possível o reconhecimento das formas de elaboração e transformação do território do município, determinadas com a prática da produção da uva e do vinho associados ao turismo. Observa-se que embora o setor vitivinícola destaca a localidade, a ausência de ações do poder público deixa vulnerável o setor, aumentando inclusive o grau de estabelecimentos clandestinos.

Palavras-chave: Enoturismo, Vitivinícola, Turismo

Apoio: UCS, CNPq